

RELATO DA 1ª REUNIÃO DO FOCO DE CONVERSÃO ECOLÓGICA DE ENVENDOS, REALIZADA NO DIA 13/4/2018

Em primeiro lugar há a referir que compareceram mais 5 pessoas, além das que tinham estado na reunião de esclarecimento. Tínhamos previsto esta possibilidade e admitimos formar 2 grupos, mas o conjunto das pessoas presentes, dadas as afinidades existentes entre todas, considerou que era preferível manter só um grupo, sem mais aumentos, e com a possibilidade de funcionar por vezes em subgrupos, quando isso for mais conveniente (aprofundamento de temas específicos, ou preparação de iniciativas, por exemplo).

Caraterísticas do grupo:

1/5 com menos de 20 anos; 1/5 entre 20 e 60 anos; 3/5 com mais de 60 anos.

1/3 do sexo masculino; 2/3 do sexo feminino.

A participação na vida da paróquia é um ponto comum a quase todos.

Como guião, optámos por seguir os passos propostos no Texto de Apoio 1:

A leitura de **LS,1** levou à partilha de vivências em torno das nossas relações com a Natureza, predominando a valorização da Terra como “Mãe que nos acolhe e abraça” (Pacha Mamma), bem como o facto de a nossa relação mais íntima com a Natureza ser muitas vezes ocasião de momentos de paz, de admiração da beleza, de comunhão com os seres vivos com quem interagimos, e de abertura ao que nos transcende e transfigura.

A leitura de **LS,2**, sobre o clamor da Mãe Terra face às ameaças ecológicas com que nos confrontamos, foi um ponto de partida para a identificação de problemas ambientais que nos preocupam:

- É de salientar que a freguesia de Envendos e todo o concelho de Mação foram atingidos por grandes incêndios em 2017, o que esteve presente em várias das reflexões, em relação com o despovoamento, o abandono das terras, a cultura intensiva de eucaliptos, a responsabilidade humana

nas perturbações climáticas e nas causas dos próprios incêndios, os quais vão também agravar a redução da biodiversidade.

- Entre as ameaças ecológicas identificadas, valorizou-se a utilização de diversos tipos de pesticidas, referiu-se o elevado uso de glifosato em Portugal, a monda química das vinhas, a presença de produtos tóxicos nos alimentos, etc.

- Quanto ao aumento progressivo de detritos resultantes da atividade humana e que prejudicam muito a Natureza, deu-se particular importância aos plásticos (a ilha de plástico existente no Pacífico, a oferta de cada vez mais plásticos nos estabelecimentos comerciais, a proibição do plástico no Bangladesh...) e também às “beatas” dos cigarros;

- Algumas das reflexões foram desembocar na crítica aos estilos de vida “impostos” pela sociedade de consumo, sobretudo nos grandes centros urbanos, a par do ritmo stressante da vida quotidiana, da manipulação publicitária e da alienação das dependências que se adquirem.

-Uma jovem partilhou o facto de o seu contacto com uma estudante austríaca a residir num meio urbano lhe ter proporcionado a perceção do grande contraste entre esse tipo de vida e o seu, num meio rural.

Conclusões:

Ao fim de uma hora e meia de reunião, concluiu-se que estávamos ainda no início da identificação dos problemas e seus mecanismos, para tentar depois chegar à descoberta do que possa estar ao nosso alcance fazer.

Decidiu-se portanto continuar na próxima reunião a aprofundar os conteúdos do Texto de Apoio 1.

Até lá, combinou-se procurarmos todos ler a Introdução da Encíclica Laudato Si, identificar aquilo que sentimos necessidade de compreender melhor no que respeita aos mecanismos e soluções dos problemas ecológicos, e descobrir onde e como podemos fazer alguma coisa para que seja dada maior atenção ao clamor da Mãe Terra.

Próxima Reunião: 11/5/2018, às 20h30. M^a José e António Ferreira